

ALTERAÇÕES LABORATORIAS NA SÍNDROME DE HAFF

MARIA CLARA COSTA BATISTA
SUYANNE DE PAIVA DA CONCEIÇÃO
VITÓRIA ALVES SOARES
ELLEN LARYSSA DA COSTA CARNEIRO
CAMILA VITÓRIA PINTO TEIXEIRA

Introdução: A síndrome de Haff, também denominada como doença de Haff ou doença da urina preta, trata-se de uma condição clínica rara relacionada à ingestão de peixes e crustáceos contaminados por uma toxina termoestável ainda não conhecida. Caracteriza-se por um quadro de rabdomiólise, com mialgia intensa de início abrupto, rigidez muscular, dispneia, perda de força, urina cor de café e elevações séricas de creatinofosfoquinase, mioglobina, transaminases e desidrogenase láctica.

Objetivo: Destacar as principais alterações clínicas e laboratoriais apresentadas pelo indivíduo acometido pela enfermidade.

Método: A presente revisão literária teve como fonte de pesquisa sites acadêmicos de caráter descritivo, Scielo e Google Acadêmico, datados dos anos 2013 a 2022.

Resultados e Discussão: Por meio da revisão de literatura foi constatado que a síndrome de Haff foi relatada pela primeira vez em 1924 a doença provocou surtos na Suécia, EUA e China. No Brasil, em outubro de 2008 foram identificados 27 casos de Doença de Haff associado ao consumo de *Colossoma macropomum* (tambaqui), *Mylossoma duriventre* (pacu-manteiga) e *Piaractus brachipomus* (pirapitinga). Vale ressaltar, que tantos peixes de água doce, quanto peixes de água salgada podem provocar essa síndrome de etiologia ainda desconhecida. Os primeiros sintomas causados pela síndrome podem aparecer em até 24 horas após a ingestão de peixe contaminado, no entanto a tríade clássica de dor, fraqueza muscular e exceção de urina escura é observada em menos de 50% dos casos. Dessa forma, o diagnóstico é comprovado com a determinação dos níveis plasmáticos e urinários de creatinofosfoquinase e mioglobina. Também, é possível observar outras alterações laboratoriais como elevações séricas de transaminases e desidrogenase láctica. Tais alterações identificadas nesta síndrome são de fundamental importância para confirmação da doença, pois a mesma desenvolve-se rapidamente podendo levar o paciente acometido à óbito.

Conclusão: Diante do que foi exposto, observa-se que a síndrome de Haff trata-se de uma condição rara há muitos aspectos que ainda são desconhecidos pela comunidade científica. Sob esse viés, é de suma importância a realização de exames laboratoriais para um diagnóstico exato e um tratamento eficaz.

Palavra chave: Síndrome de Haff, Peixes, Crustáceos, Toxina, Diagnóstico

Financiamento e Agradecimento:

Conflito de interesse: